

Medicina Veterinária

## **OCORRÊNCIA DA INFECÇÃO POR PARVOVÍRUS EM FELINOS NECROPSIADOS NO SETOR DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DA UFLA (2003-2021)**

Pedro Henrique de Castro - Acadêmico do 7º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/DMV-UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Luan Miguel Andrade Silva - Acadêmico do 3º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/DMV-UFLA bolsista PIBIC/UFLA

Ana Paula Lima Castro do Amaral - Acadêmica do 7º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/DMV-UFLA, PIVIC/UFLA

Carolina de Oliveira Cata Preta - Mestranda em Ciências Veterinárias, área de Patologia Veterinária, UFLA

Lucas Emanuel dos Santos Mesquita - Mestrando em Ciências Veterinárias, área de Patologia Veterinária, UFLA, bolsista CAPES

Mary Suzan Varaschin - Professora Titular do Setor de Patologia Veterinária, FZMV/DMV-UFLA.  
- Orientadora - Orientador(a)

### **Resumo**

A panleucopenia felina é uma doença infecciosa de felinos domésticos e selvagens, que tem como agente etiológico o vírus da panleucopenia felina e menos comumente o parvovírus canino tipo 2 (subtipos a, b e c). Ambos os vírus pertencem a espécie Carnivore Protoparvovirus 1 e apresentam acima de 98% da sequência de DNA idênticas. Este trabalho apresenta dados parciais de um projeto maior sobre panleucopenia felina e seus diagnósticos diferenciais. O objetivo deste trabalho é realizar um estudo retrospectivo em felídeos necropsiados no SPV - UFLA, entre os anos 2003 a 2021, visando avaliar a ocorrência da infecção por parvovírus em felinos, descrever os achados clínicos, lesões macroscópicas e microscópicas e dados epidemiológicos da doença em Minas Gerais. Neste período de 18 anos foram necropsiados 437 felídeos. Após revisão sistemática dos dados, 34 felinos (7,78%) apresentaram sinais clínicos e/ou lesões compatíveis com a infecção por parvovírus. Estes felinos serão submetidos posteriormente a análise imunohistoquímica e PCR. Desta forma, até o momento, somente cinco destes animais (14,7%) apresentavam como diagnóstico final a panleucopenia felina, sendo uma jaguatirica adulta e 4 gatos sem padrão racial definido, dois machos e duas fêmeas, com idade entre 2 e 24 meses. Clinicamente, nove gatos (26,5%) apresentaram diarreia (sendo em quatro com sangue) e um (2,9%) leucopenia. Na necropsia 14 gatos (41,2%) apresentaram linfonodos mesentéricos aumentados de volume, dois (5,9%) mucosa intestinal espessada e de aspecto granular, oito (23,5%) mucosa intestinal avermelhada, sete (20,6%) conteúdo sanguinolento na luz intestinal e seis (17,6%) evidenciação das placas de Peyer. Microscopicamente, quatro felinos (11,8%) apresentaram necrose de criptas intestinais, cinco (14,7%) dilatação de criptas secundária a necrose epitelial, dois (5,9%) atrofia de vilosidades intestinais, oito (23,5%) focos hemorrágicos na mucosa, três (8,8%) infiltrado linfoplasmocitário na mucosa, quatro (11,8%) necrose linfóide em linfonodos mesentéricos, um (2,9%) depleção linfóide e dois (5,9%) necrose linfóide em placas de Peyer. Conclui-se que as mortes pela panleucopenia de felinos necropsiados no SPV-UFLA são baixas, que a média de idade dos animais acometidos é de 11 meses e que a maior incidência ocorreu nos anos de 2011 a 2015, provavelmente devido a uma menor cobertura vacinal, porém estes dados podem aumentar, quando todas as etapas do projeto estiverem finalizadas.

Palavras-Chave: panleucopenia felina, diarreia, necrose de cripta.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, CAPES, FAPEMIG

Sessão: 2

Número pôster: 164

Identificador deste resumo: 1027-16-811

novembro de 2022

Link do pitch: [https://youtu.be/1tu\\_CX6xnQ0](https://youtu.be/1tu_CX6xnQ0)